

AValiação DE CLONES DE SERINGUEIRA (Hevea brasiliensis
Muell Arg.) VISANDO A RESISTÊNCIA À SECA. I. COMPORTAMENTO
DE CLONES DE SERINGUEIRA SUBMETIDOS A "DEFICIT" HÍDRICOS
CRESCENTES¹

Heraclito Eugenio Oliveira da Conceição²
Marco Antonio Oliva³
Nei Fernandes Lopes⁴
Olinto Gomes da Rocha Neto²
Elizabeth Arndt⁵

Os efeitos de "deficit" hídricos crescentes no solo sobre a fotossíntese, resistência estomática e potencial hídrico foliar foram estudados em plantas jovens de seringueira, clones IAN 717, IAN 873, IAN 2903, IAN 3087, IAN 6323 e Fx 3899, com 85 dias de idade, cultivadas em condições de casa de vegetação. Verificou-se que os clones são influenciados em diferentes graus à medida que "deficit" hídrico no solo aumentar. As características de comportamento apresentadas

¹ Parte da tese de mestrado do primeiro autor para obtenção do título de Mestrado em Fisiologia Vegetal Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

² Eng^{os} Agr^{os}, Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPSP) - EMBRAPA, Caixa Postal 319, CEP. 69.000, Manaus-AM.

³ Biólogo, Ph.D., Professor da Universidade Federal de Viçosa. Viçosa-MG.

⁴ Eng^o Agr^o, Ph.D. Professor da Universidade Federal de Viçosa. Viçosa - MG.

⁵ Eng.^a Agrícola, Bolsista do Convênio CNPq/EMBRAPA - Engenharia Agrícola.

pelos indicadores fisiológicos utilizados na avaliação da resistência à seca dos diferentes clones de seringueira estudados, sugerem que IAN 717, IAN 873 e IAN 3087 são mais tolerantes à desidratação, IAN 6323 comporta-se como clone preventivo, e que IAN 2903 e Fx 3899 apresentam mais características de prevenção do que de tolerância à seca.